

Record é negociada por US\$ 45 milhões

ALBERTO LUCHETTI

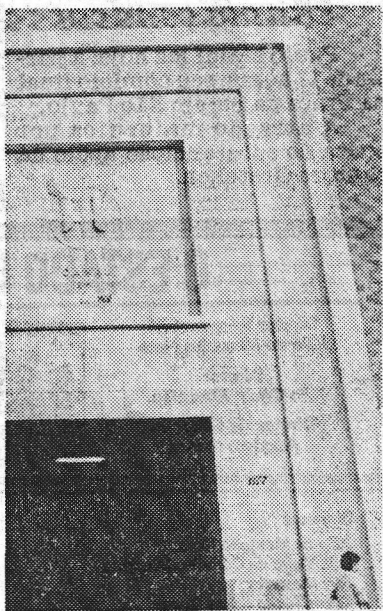
A Rede Record de Televisão poderá ser vendida esta semana por US\$ 45 milhões para um grupo do Interior de São Paulo, representado pelo empresário Alberto Hadad. A proposta, feita na segunda-feira, recebeu aprovação dos Grupos Machado de Carvalho e Silvio Santos que detêm, cada um, 50% das ações. É a primeira vez que o apresentador de televisão e proprietário do SBT concorda em vender sua parte sem colocar empecilhos. Em outras tentativas de compra da Record, Silvio Santos sempre criava dificuldades para não se desfazer da emissora.

A oferta está sendo analisada mas a diretoria administrativa já começou a fazer uma reavaliação de todo o patrimônio da rede, composto de uma estação de TV na Capital (canal 7), duas emissoras de rádio em São Paulo (AM e FM), duas geradoras (Franca e Ribeirão Preto) e mais 150 retransmissoras no Interior do Estado.

O empresário Alberto Hadad conversou com representantes da família Machado de Carvalho e com Guilherme Stoliar, sobrinho do candidato à presidência pelo PMB, Silvio Santos. A proposta apresentada é de US\$ 45 milhões pago em parcelas, e o empresário apresentou uma fiança bancária assegurando o negócio, sem revelar, contudo, quem representa.

Vários grupos empresariais já tentaram comprar a Rede Record de Televisão que este ano, em setembro, completou 36 anos. Os dois últimos foram: a Editora Abril, no começo de

1988, por US\$ 28 milhões e a DVT, maior empresa de comerciais do Brasil, representada pelo empresário Pedro Siaretta, também em 88, por US\$ 32 milhões. A Record está dividida em 106.144 ações, sendo que Guilherme Stoliar, representante de Silvio Santos — que não pode, de acordo com a lei, possuir duas emissoras de TV — tem a metade: 53.072 ações. O resto está em poder da família Machado de Carvalho. Paulo Machado de Carvalho Filho tem 21.839 ações; seu irmão Erasmo Alfredo, 18.725 ações; e Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o outro irmão, tinha 12.496 ações, doadas para seus cinco filhos, em partes iguais.



Luiz Prado/AE

Record: à venda